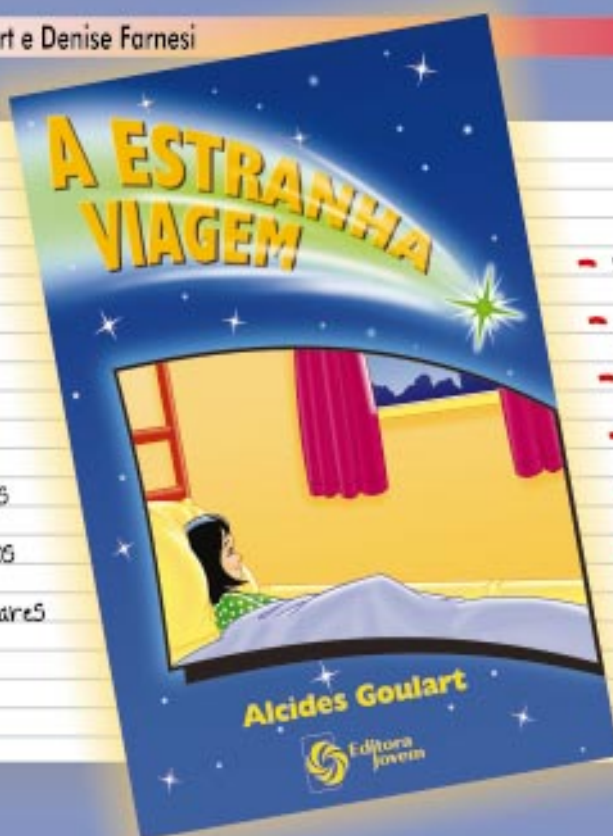


Alcides Goulart e Denise Farnesi



✓ Sugestões
para projetos
interdisciplinares

- solidariedade
- paz
- família
- meio ambiente
- ética
- cidadania
- religiosidade

Guia de Atividades

TROCANDO IDEIAS SOBRE A OBRA

(ALUNOS SENTADOS EM CÍRCULO)

ABORDAGEM GERAL

- Cite outros títulos que o livro A estranha viagem poderia ter.
- Onde se desenrola a história?
- Em que intervalo de tempo a história se desenrola?
- Quem narra a história?
- Como você classificaria a linguagem da obra: urbana ou regional?
- Que diferenças você vê entre a forma de Glasko falar e a dos outros personagens?
- O livro não cita a idade de Márcia. Na sua opinião, quantos anos ela tem?
- Como é o relacionamento de Márcia com os colegas da vila?
- E com o irmão?
- De que personagem você mais gostou? Por quê?
- De que personagem você menos gostou? Por quê?
- Faça uma crítica a um dos personagens.
- Faça um elogio a um dos personagens.
- Você se acha parecido com algum dos personagens? Justifique.
- Se você fosse participar de uma peça teatral com base na história, que personagem você gostaria de interpretar? Por quê?
- Na sua opinião, qual é a parte mais interessante da história?
- E a parte menos interessante?
- Cite uma frase ou parágrafo que chamou sua atenção durante a leitura. Justifique.
- Você acha que a história poderia acontecer na vida real? Justifique.
- Que mensagens você acha que o autor quis passar para os leitores?
- O que você sabe sobre o autor da obra?
- Quanto tempo você acha que o autor levou para escrever a obra (8 meses)?
- O que você diria para o autor?

CAPÍTULO 1

- Onde está Márcia quando conta a história?
- O que ela diz sobre a mangueira?
- O que ela acha do gramadinho?
- O que ela costuma fazer no grama-dinho?
- Você costuma ir a algum lugar parecido com o gramadinho da história?
- Na sua opinião, qual é a diferença entre morar em uma casa (frente de rua), em um apartamento ou em uma vila?
- Por que Márcia é chamada de Marciana?
- E por que ela resolveu pintar o cabelo de verde?
- Como a cor verde influencia o dia-a-dia da protagonista?
- Quem é Daniel? Por que ele sempre defende Márcia?
- Como Márcia vê Daniel?

CAPÍTULO 2

- Quantos anos você acha que Léo tem?
- O que ele costumava fazer quando Márcia era bebê?



- O que ele fazia quando começava a contar as historinhas para a irmã?
- Por que Léo parou de contar historinhas para Márcia no início do ano passado?
- Como foram as noites de Márcia no início?
- Que obra de Portinari foi colocada na parede?
- O que você sabe sobre Portinari?
- Que explicação Léo deu para aquele quadro?
- Qual dos artistas também se chamava Leonardo?
- Que explicações Léo deu para o sorriso enigmático de Mona Lisa?
- Que explicações você pode criar para aquele sorriso?

CAPITULO 3

- Por que a data de 10 de junho é especial para Márcia?
- O que ela ganhou naquele dia?
- Como ela se sentiu com o presente?
- O que você acha de ganhar um animal de presente? E se for um gato?
- Por que Márcia deu o nome de Mona para a gata?
- Como era Mona? O que ela costumava fazer?
- Na sua opinião, por que Léo deu a gata à irmã?
- Você daria um animal a uma pessoa querida?
- Como os colegas da vila reagiram diante da gata de Márcia?
- Como Mona foi ficando depois de algum tempo?

CAPÍTULO 4

- No dia 13 de dezembro, o que Márcia fez durante o dia?
- O dia seguinte era especial para Léo. Por quê?
- O que Márcia fez à noite?
- Por que ela ficou aborrecida com Paulinho?
- Qual foi a atitude dela diante da situação?
- Como estava o céu naquela noite?
- De repente, o que ela viu no céu?
- O que fazia a tal estrela verde?
- Na imaginação de Márcia, por que a estrela aproximou-se da Lua?
- Como Márcia passou a ver a estrela depois que esta começou a descer para a Terra?
- O que Márcia fez para se proteger da forte luz?
- Que tipo de criatura apareceu diante dela?
- Por que era difícil de se acreditar que ele era um extraterrestre?
- Por que ele estava ali?
- Ela queria ir com ele?
- O que você faria se visse um E.T. na sua casa?
- Como você imagina um extraterrestre?
- Você acredita em vida em outro planeta?

CAPÍTULO 5

- Como Márcia se sentiu quando acordou no planeta Zap?
- O que ela viu quando olhou em volta?
- Ela acreditava que aquilo era um outro planeta?

Ideias sobre a obra

- O que ela observou em relação às pessoas que caminhavam nas ruas?
- O que Glasko quis dizer quando falou que Zap era igual à Terra, mas diferente?
- Por que Márcia pensou que o motorista do ônibus fosse irmão de Glasko?
- O que ela observou quando olhou o céu zapiano?
- A partir de que momento Márcia começou a acreditar que estava realmente em um outro planeta?
- Como você imagina um outro planeta?
- Você gostaria de fazer uma viagem interplanetária? Por quê?
- Se você pudesse levar uma única pessoa para uma viagem espacial, quem você escolheria? Por quê?

CAPÍTULO 6

- Além da admiração, que outro sentimento estava presente em Márcia durante sua estada em Zap?
- Na sua opinião, o que era mais forte: a admiração ou o medo? Justifique.
- Durante a leitura da obra, o que você pensou que fosse acontecer com Márcia em Zap?
- Por que as pessoas em Zap andam tão lentamente?
- Como Glasko compara a civilização da Terra à de Zap?
- Que testes mostraram a Glasko que Márcia merecia ser selecionada?
- No ônibus, você costuma segurar bolsas e embrulhos de passageiros que viajam em pé?
- Você considera isso um gesto de solidariedade?
- A obra cita três gestos solidários do dia-a-dia. Você poderia citar outros?
- Na sua opinião, o que é solidariedade?
- Como você relaciona a solidariedade à paz?
- Você concorda com tudo que Glasko falou dos terráqueos?
- Como você defenderia a Terra num debate com Glasko?
- Por que o planeta Zap está interessado em algumas pessoas da Terra?
- Que tipo de indivíduos os zapianos procuram na Terra?
- Você acha que seria selecionado pelos zapianos? Justifique.
- Qual foi a reação de Márcia quando viu Mona no planeta Zap?
- O que Mona fez assim que viu sua dona?
- Márcia deixou Mona tomar a decisão de ficar em Zap. Você teria feito o mesmo?
- Por que Márcia saiu correndo? Você teria corrido também? O que teria feito?

CAPÍTULO 7

- Onde Márcia estava quando abriu os olhos?
- Como ela se sentia naquele momento?
- Que explicação Márcia deu para o joelho dolorido? E qual a explicação de Léo?
- Como Léo reagiu diante da possível aventura espacial da irmã? Como você teria reagido?
- Qual foi a explicação de Márcia para a ausência de Mona? E a de Léo?
- Que sugestão Léo deu para Márcia dormir mais tranquila?
- Você costuma orar quando não consegue dormir? Com que frequência você ora?
- Qual é a importância da oração?



CAPÍTULO 8

- No dia seguinte, como Márcia acordou?
- Por que ela procurou Daniel?
- Na sua opinião, como Daniel reagiria quando Márcia lhe falasse da aventura?
- Por que Márcia não encontrou o amigo?
- Como Léo chegou da prova de redação?
- O que ele contou à irmã?
- O que você escreveria numa redação cujo tema é Um mundo melhor?
- Como foi a noite de sono de Márcia?

CAPÍTULO 9

- Como foi a conversa entre Márcia e seus pais sobre o sumiço de Mona?
- Por que Márcia nada comentou da viagem com os colegas da vila?
- Quem procurou Márcia na manhã de terça-feira?
- O que passou na cabeça de Márcia?
- De que lugar Daniel começou a falar?
- Por que Daniel voltou para casa se estava tão satisfeito na fazenda?
- Como Márcia reagiu quando leu o poema?
- Você gostaria de receber um poema de um amigo?
- Você escreveria um poema para alguém? Em que circunstâncias?

CAPÍTULO 10

- O que Márcia ganhou no Natal?
- Que tipo de exigência ela fez para o presente?
- O que Léo fez na parede do quarto?
- Que tipo de batalha foi iniciada entre os dois irmãos? Isso é comum entre irmãos?
- Acontece algo parecido na sua casa?
- Quando a guerra foi encerrada?
- De quem era a caricatura do homem de bigode que Léo desenhou?
- Quem foi Chico Mendes?
- O que Léo quis dizer com luta pacífica?
- Quem enviou uma mensagem para Márcia?
- Qual era o teor da mensagem?
- Como Márcia se sentiu após ler a mensagem de Glasko?
- A carta surtiu efeito? Explique.

CAPÍTULO 11

- Qual a reação de Márcia quando soube que seu irmão fora aprovado no vestibular?
- Que presente ela ganhou do irmão três dias depois?
- Descreva o gato.
- Por que Márcia deu o nome de Chico ao gato?
- Aponte semelhanças e diferenças entre Mona e Chico.
- Por que Márcia não quis contar a viagem a Daniel depois de algum tempo?
- Você acha que Márcia deveria contar tudo a Daniel?

CAPÍTULO 12

- Quem aparece no gramadinho e chama Márcia?
- Por que Léo diz que o pesadelo da irmã foi mixuruca?
- Que explicação ele arrumou para o fato de o planeta Zap ser idêntico à Terra?
- Como Márcia tentou provar que a viagem tinha sido real?
- Na sua opinião, o autor quis passar a idéia de que foi tudo foi só um sonho? Justifique.
- Como você continuaria a história?
- Dê um final diferente à história.

A LINGUAGEM DE GLASKO

...Tu foste selecionada. Tens todas as características de uma zapiana, por isto mereces estar conosco.

- Você reparou que Glasko utiliza com frequência o pronome tu?

O USO DO PRONOME TU

“Em muitas regiões do Brasil, o você pratica-mente substituiu o tu. Apesar disso, quem procurar não vai encontrá-lo entre os pronomes pessoais. A explicação está em nossa história. Você é um pronome de tratamento derivado de vossa mercê. Era essa a maneira que o escravo deveria usar para dirigir-se respeitosamente – e com certa distância – ao senhor. O uso cotidiano dessa expressão provocou sua simplificação: vossemecê > vosmecê / vassuncê

> você, num processo que continua até hoje e que produziu o ocê e o cê, típicos da conversação oral. Provocou ainda, depois da abolição, a perda da noção de formalidade e de distância social entre falante e ouvinte. Nos locais em que a escravidão foi mais marcante o você sufocou o tu, que ficou restrito ao uso literário. Onde foi menos comum, como no Sul, o tu subsiste. É uma amostra de como as variantes lingüísticas podem documentar particularidades histórico-geográficas das regiões.”

Eduardo Lopes autor do texto, é professor do curso Anglo Vestibulares e pós-graduando em Lingüística na Universidade de São Paulo, Trecho retirado na íntegra da revista Nova Escola.

> Agora, professor, proponha uma pesquisa sobre os tipos de linguagem utilizados nas diferentes regiões do Brasil.

CONTOS DE FADAS

...Era ele que sentava ao meu lado na cama e abria aqueles livros de histórias que toda criança adora ouvir: Cinderela, Branca de Neve, Os três Porquinhos, Pinóquio...

> Nesta atividade poderão ser trabalhados, todos os ingredientes necessários para uma boa composição (criatividade, imaginação, linguagem escrita, seqüência, coesão textual, personagens). Os alunos vão estudar os elementos que compõem os contos de fadas e vão criar suas histórias ilustradas com desenhos próprios. A atividade poderá ser realizada na aula de computação, editando, digitando, desenhando e imprimindo seus próprios trabalhos.

> Solicite aos alunos que criem um conto de fadas com heróis e vilões. Ensine-os a criar heróis e vilões, com traços de personalidade bem marcados. Peça que inventem nomes criativos para identificar os personagens.

> Peça que analisem criticamente as histórias infantis, tais como são, debatam sobre os preconceitos, e que criem um final que achem mais justo.



RELACIONAMENTO ENTRE IRMÃOS

... não esqueci de agradecer a Deus por ter me dado o melhor irmão do mundo.

Como você leu na história, Márcia e Léo eram irmãos unidos e carinhosos.

- Imagine um poema que Márcia escreveu para seu irmão quando ele passou no vestibular.
- Ajude Márcia a escrever um cartão de Natal para seu irmão.
- Ajude Léo a escrever um cartão de aniversário para sua irmã.
- Ajude Léo a descrever a irmãzinha para sua namorada.
- Em grupo, crie um diálogo mostrando um conflito inicial entre Márcia e Léo. A conversa deverá evoluir até que os dois cheguem a um consenso. Faça a dramatização em sala de aula.
- Imagine a seguinte situação: Márcia, já adulta, escreve uma carta a Léo, agradecendo-lhe a dedicação dispensada durante a fase de criança e adolescente.

Temas para debates e redações:

- Vantagens e desvantagens de se ter um irmão.
- Qual o número ideal de irmãos? Justifique.
- É melhor ser o irmão mais velho ou o caçula? Justifique.
- Meninos preferem ter meninos como irmãos? Meninas preferem meninas?
- Como se dar bem com seu irmão?

MÚSICA

As músicas podem ser sorteadas e algumas atividades desenvolvidas em grupo:

- interpretação da letra (expressão dos sentimentos relacionados ao tema da música)
- ilustração da letra através de desenhos e gravuras retiradas de revistas, fotos, cartões postais, etc.
- fazer um desenho ouvindo a música
- montar um painel em sala com as produções realizadas
- utilizar o dicionário e buscar o significado de vocábulos pouco conhecidos

DIAS MELHORES
(Jota Quest)
Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz, dias a mais
Dias que não deixaremos para trás
Vivemos esperando
O dia em que seremos melhores
Melhores no amor, melhores na dor
Melhores em tudo
Vivemos esperando
O dia em que seremos para sempre
Vivemos esperando
Dias melhores para sempre
criança
Essa vida de internauta me cansa

SOLIDARIEDADE / PAZ

DEFICIENTES ESPIRITUAIS

Texto para reflexão:

Há alguns anos, nas Olimpíadas Especiais de Seattle, os participantes, todos com deficiência mental, alinharam-se para a largada da corrida dos 100 metros rasos. Ao sinal, todos partiram, não exatamente em disparada, mas com vontade de dar o melhor de si, terminar a corrida e ganhar.

Um dos garotos tropeçou, caiu e come-çou a chorar. Os outros ouviram o choro. Diminuíram o passo e olharam para trás. Então, viraram e voltaram. Todos eles. Uma das meninas, com síndrome de down, ajoelhou, deu um beijo no garoto e disse: "Pronto, agora vai sarar!" E todos os nove competidores deram os braços e andaram juntos até a linha de chegada. O estádio inteiro levantou e os aplausos duraram muitos minutos.

Talvez os atletas fossem deficientes mentais. Mas com certeza, "não eram deficientes espirituais". Isso porque, lá no fundo, todos nós sabemos que o que importa nesta vida, mais do que ganhar sozinho, é ajudar os outros a vencer, mesmo que isso signifique diminuir os passos.

(texto retirado da Internet, onde não constava o nome do autor)

ESCOLA, OPORTUNIDADE PARA REFLEXÃO E AÇÃO

Caro professor / coordenador:

> Abaixo você encontrará sugestões para desenvolver o tema solidariedade / paz: confecção de cartazes, acrósticos, músicas etc. Mas a questão é tão importante que não pode se deter à criatividade artística do aluno. Tem que ir além. Merece reflexão e, principalmente, ação.

> Promover debates em sala de aula é certamente uma excelente idéia. Neles, cada aluno vai ter a chance de ouvir colegas, saber o que eles pensam e até descobrir que alguns já se preocupam em agir de forma solidária. E a partir deste contato, vão nascer idéias, projetos, trabalhos em grupo. E nós, educadores, não podemos deixar passar uma oportunidade dessas.

> O passo seguinte é colocar a mão na massa. É a hora de produzir, atuar no dia-a-dia, retirar dos próprios alunos as iniciativas de trabalho solidário, tais como ajudar pessoas ou instituições carentes. É a hora do aluno fazer o estágio de uma matéria que não está formalmente listada no currículo escolar, mas consta do currículo da vida: a solidariedade.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. Debate utilizando passagens do livro que abordam o tema solidariedade / paz. Será que Glasko está certo quando diz que falta solidariedade no nosso planeta? Falta também na nossa família? Por quê? Que soluções podem ser apontadas para amenizar o problema?
2. Pesquisa na Internet, livros, revistas. Alunos elegem o texto mais interessante sobre o tema e promovem debate.
3. Concurso de redação.
4. Concurso da frase mais criativa.



5. Alunos criam uma receita citando os ingredientes e os procedimentos para se chegar ao bolo da paz.
6. Elaboração de mensagens para serem afixadas na escola ou no condomínio onde mora, chamando a atenção para a importância da solidariedade.
7. Elaboração de folhetos de conscientização.
8. Elaboração de um documento solicitando às autoridades algumas providências visando a redução da violência.
9. Concurso do slogan mais criativo para uma campanha.
10. Concurso de acrósticos com a palavra paz ou solidariedade.
11. Concurso de poesias abordando o assunto.
12. Pesquisa e escolha da música (já gravada) que melhor aborda a paz e solidariedade.
13. Festival de músicas inéditas, feitas pelos alunos.
14. Jornalzinho com reportagens abordando gestos solidários.
15. Telejornal enfatizando gestos solidários.
16. Peça teatral.
17. Julgamento – alunos criam uma situação que vai a julgamento. Haverá o réu, o juiz, o advogado de defesa, o promotor. O júri pode ser composto pela maioria dos alunos, que vão decidir se o réu é culpado ou inocente.
18. Exposição / concurso de cartazes.
19. Exposição / concurso de desenhos feitos pelos próprios alunos.
20. Entrevistar pessoas (donas de casa, empregadas, adolescentes, crianças, etc) a fim de reunir sugestões para a redução da violência.
21. Entrevistar pessoas (donas de casa, empregadas, adolescentes, crianças, etc) a fim de reunir sugestões para a paz na família.
22. Concurso de fotos.
23. Trazer reportagens de jornal.
24. Guerreiros da paz – apresentar um trabalho mostrando diversas pessoas que, ao longo da história, lutaram pela paz.
25. Criação de um grupo na escola que atue diretamente com a solidariedade.
26. Gincanas com o objetivo de arrecadar mantimentos, agasalhos, materiais de primeiros socorros, fraldas descartáveis e depois organize passeios para que os próprios alunos possam entregar a coleta em asilos, creches, hospitais e orfanatos da comunidade.

VANTAGENS DO VOLUNTARIADO JOVEM

- Envolver-se na solução de problemas reais.
- Demonstrar seu poder de empreender ações.
- Trabalhar em equipe.
- Trocar experiências.
- Entrar em contato com diferentes opiniões e visões.
- Participar ativamente em sua comunidade.
- Transformar a si mesmo e seu meio.
- Fortalecer-se, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa.

MEIO AMBIENTE

TEXTO PARA REFLEXÃO

“Um dia a terra vai adoecer.

Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos na correnteza dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência pela sagrada terra.

Aí, então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição.

Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris.”

(Profecia feita há mais de 200 anos por uma velha índia)

Transcrito do livro *Jovens em ação: ações para melhorar o ambiente e a qualidade de vida nas cidades*/Aloma Fernandes de Carvalho (et al.). São Paulo: Companhia Melhoramentos, 2000.

NOSSOS DIREITOS

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.
Constituição Federal,
Capítulo VI, Do Meio Ambiente

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- 1 – Concurso da frase mais criativa sobre a importância do meio ambiente.
- 2 – Elaboração de mensagens em defesa do meio ambiente para serem afixadas na escola.
- 3 – Elaboração de folhetos informativos sobre a coleta seletiva de lixo, reciclagem, etc.
- 4 – Elaboração de um documento solicitando às autoridades algumas providências visando à maior preservação do meio ambiente. Pode ser um problema específico, como a de uma árvore que está sendo ameaçada de corte, um ralo que não é limpo, etc.
- 5 – Concurso do slogan mais criativo para uma campanha contra o desperdício do meio ambiente.
- 6 – Concurso de poesias abordando o assunto.
- 7 – Festival de músicas.
- 8 – Telejornal.
- 9 – Peça teatral.
- 10 – Exposição / concurso de cartazes.
- 11 – Exposição / concurso de desenhos feitos pelos próprios alunos.
- 12 – Entrevistar pessoas sobre hábitos em relação ao meio ambiente.
- 13 – Fotos do bairro mostrando zelo ou desrespeito ao meio ambiente.



14 – Relatório: Alunos observam várias agressões ao meio ambiente e fazem um relatório, expondo também para os colegas da turma.

15 – Julgamento: um aluno da turma vai ser julgado pelos colegas por ter causado danos à natureza. Haverá o juiz, advogado de defesa, promotor, júri.

OBSERVANDO DETALHES

Os alunos fazem o desenho da rua em frente à escola, tentando lembrar de alguns detalhes, como árvores, postes, pássaros, etc. No final, os alunos comparam os desenhos e dão opiniões sobre o zelo ou desrespeito ao meio ambiente na área em questão.

ONDE RECLAMAR?

Para reivindicar nossos direitos de cidadãos, temos que saber para quem encaminhar pedidos e reclamações. Faça uma lista de órgãos (nome, endereço, telefone) que têm relação com o meio ambiente.

O BAIRRO IDEAL

Faça uma maquete ou um cartaz mostrando como você gostaria que seu bairro fosse. O mesmo pode ser feito com uma praça.

OBSERVANDO O VERDE

Na sua escola, na sua casa ou no seu prédio, há plantas e árvores? Faça um relatório dizendo que tipo elas são e como estão sendo cuidadas.

FEIRA DE ARTES

Participe de uma feira na sua escola utilizando objetos recicláveis.

POUPAR ENERGIA ELÉTRICA

Faça um relatório mostrando como a energia elétrica é desperdiçada na sua casa ou em outro lugar (escola, repartição rua, etc).

VIDA SEM LUZ?

Faça uma pesquisa e procure saber como era a vida sem energia elétrica. Como as pessoas tomavam banho? Como era a conservação dos alimentos? E o lazer das pessoas?

POLUIÇÃO SONORA

Faça uma peça teatral mostrando situações em que ocorre o desrespeito provocado pelo excesso de barulho (som alto de uma festa, etc).

Apresente um trabalho na sua turma mostrando como o som é medido. Se possível, traga a aparelhagem, diversos exemplos, etc.

POLUIÇÃO DO AR

Apresente um relatório sobre o problema no seu bairro, citando a existência de fábricas poluentes. As informações podem ser obtidas no posto de saúde do bairro, na região administrativa. Tente descobrir o que já foi feito para tentar sanar o problema.

LIXO

O lixo jogado nos lixões, nas ruas e praças, nos córregos e rios enfeia o ambiente, entope bueiros, contribui para causar enchentes e atrai ratos e baratas. A realidade é outra quando o lixo não é tratado como lixo.

Reduzir, reutilizar, reciclar são metas que os ativistas ambientais podem ajudar a alcançar.

- Que problemas o lixo pode causar?
- O que é preciso para manter os ambientes limpos?
- De quem é essa responsabilidade?
- Como podemos reduzir a produção de lixo?
- Como reutilizar?

CAMINHO DO LIXO

Para onde vai o lixo que você joga fora? Pesquise e faça um cartaz mostrando o percurso do lixo reciclável e não reciclável.

LIXO NOS RIOS

Há um rio próximo à sua casa? Verifique se lixo costuma ser jogado lá e que tipos de problemas isso pode trazer.

O LIXO DO PASSADO

Entreviste uma pessoa idosa e pergunte sobre o lixo da sua época. O que é descartável hoje em dia e não era antigamente? Os produtos eram mais duráveis? Como era a publicidade?

LIXO NA ESCOLA

Por que os alunos jogam tanto lixo no chão? Que explicação você dá para isso? Faça um debate. Em grupos, crie estratégias para mudar esse quadro na sua escola.

O LIXO E A RECICLAGEM

Essa pesquisa pode ser dividida em quatro fases:

1ª – Pesquisar se há na comunidade algum projeto de coleta seletiva e reciclagem de lixo.

2ª – Fazer um levantamento de produtos elaborados com o lixo reciclável.

3ª – Confeccionar com a turma, objetos e enfeites com material reciclável.

4ª – Fazer uma exposição dos trabalhos.

TRABALHO MANUAL

Você pode ajudar a salvar as árvores e combater o problema do lixo, reciclando seu papel.

Veja como é fácil.

Material:

- Duas folhas e meia de jornal;
- Um caderno inteiro de jornal;
- Um liquidificador;
- Cinco xícaras de água;
- Uma assadeira quadrada grande que tenha pelo menos 8cm de profundidade;
- Uma tela de janela que se ajuste dentro da assadeira;
- Um copo para medir;



- Um pedaço de madeira plana do tamanho da página do jornal.

Como fazer:

- Rasgue duas páginas e meia de jornal em pedaços pequenos, junte cinco xícaras de água e bata tudo no liquidificador por alguns segundos ou até que o papel se transforme numa pasta.
- Encha a assadeira com água até uma altura mais ou menos 2,5cm.
- Coloque a tela dentro da assadeira.
- Despeje uma xícara de papel triturado sobre a tela.
- Espalhe a pasta na água por igual utilizando os dedos.
- Levante a tela e deixe a água escorrer.
- Abra o caderno de jornal ao meio e coloque a tela com a pasta no meio. Feche e vire o caderno de jornal com cuidado, de modo que a tela fique por cima da pasta.
- Coloque o pedaço de madeira em cima do jornal e pressione para retirar o excesso de água.
- Abra o jornal e retire a tela.
- Deixe o jornal aberto para a pasta secar durante pelo menos 24 horas.
- No dia seguinte verifique se a pasta de papel está seca. Se estiver, destaque-a com cuidado do jornal.

Seu papel reciclado está pronto.

Agora é só promover com a sua turma uma exposição de objetos, (quadros, caixas, capas de cadernos e agendas, suportes, etc.) produzidos com o papel reciclado.

OUTRAS SUGESTÕES

ARTES

...Por isso, decorei a parede com trabalhos de grandes pintores como Portinari, Picasso, Van Gogh, Leonardo da Vinci...

A arte está presente em todas as áreas, em todos os momentos da vida. Por esta razão, o estudo da história de artistas – conectado ao exame das obras – é esclarecedor e importante para os alunos. Relacionar esse tema a outras áreas curriculares faz com que o aluno perceba que as manifestações artísticas representam práticas sociais e retratam a nossa realidade.

- Pesquisa sobre estes e outros artistas, citando as contribuições que eles deram para nossa evolução.
- Alunos podem escolher uma obra artística e passar para os colegas de turma algumas informações interessantes sobre o trabalho.
- Alunos tentam reproduzir, à sua maneira, uma obra artística famosa.
- Concurso de pinturas
- Concurso de pinturas / desenhos mais engraçados
- Concurso de pinturas sobre um tema (paz, solidariedade, etc)
- Depois de concluída a pesquisa, monte com eles um painel de exposições para que toda a escola possa apreciar o resultado desse trabalho.

Outras sugestões

A disciplina de artes ou computação, poderá ajudar na composição gráfica dos personagens, na escolha das cores, e nas representações das expressões faciais de cada personagem.

ARTES / HISTÓRIA

...É a Mona Lisa, o quadro mais famoso do mundo. Tudo por causa desse sorriso...

- Alunos pesquisam as várias teorias existentes para o sorriso da Mona Lisa.
- Alunos elaboram teorias para o sorriso enigmático da Mona Lisa. A turma vai indicar a mais criativa.
- Alunos criam o Mono Liso. Como ele seria?

...Vem comigo e conhecerás um lugar de onde não desejarás mais sair.

- Na aula de português ou de artes, peça aos alunos que descrevam, através de texto ou de desenho, o lugar ideal para se viver. Depois, monte um painel dentro da sala de aula. Alunos fazem debate sobre as diferentes visões de lugar ideal.

MATEMÁTICA

...Eu logo entendi por que ele me deu um animal de estimação. Andava muito ocupado com o vestibular e não tinha mais tempo para mim.

Trabalhar frações através de pesquisas dentro da sala ou da família

- É interessante ter um animal de estimação? Por quê?
- Qual é o animal preferido?
- Quais as desvantagens em se ter um animal de estimação?
- Se você pudesse adotar um animal selvagem, qual escolheria?
- Se você pudesse ser um animal, qual escolheria?

Os alunos registram e tratam as informações aplicando conceitos de números fracionários, decimais e porcentagens. Ainda que não possuam o domínio desses conceitos, eles vão ter contato com as primeiras noções sobre o assunto, pois vão sentir a necessidade de utilizar números desse tipo para expressar os resultados da pesquisa, utilizando gráficos e frações.

EDUCAÇÃO RELIGIOSA

...— Lembra o que a mãe sempre fala quando a gente não consegue pegar no sono?

— Lembro. Ela diz pra rezar.

— Isso. Aproveita e pede pra eu fazer uma boa prova.

...Aproveitei para rezar em silêncio. E nas minhas orações, não esqueci de agradecer a Deus por ter me dado o melhor irmão do mundo.

Debate:

- Nas duas citações acima, a oração está presente. Os objetivos são os mesmos? (pedir, agradecer). Que diferença você percebe?
- Você costuma rezar? Com que objetivo? Agradecer, pedir...?
- Qual é a importância da oração?
- Na sua opinião, como se deve rezar?
- O dia tem 24 horas. Assistimos tevê por várias horas, gastamos muito tempo com video games, brincadeiras, etc. Por que é tão difícil dedicar alguns minutinhos para Deus?



EDUCAÇÃO RELIGIOSA / FAMÍLIA

...Nós, zapianos, aprendemos desde cedo a mais valiosa das lições: a solidariedade. Aqui todos ajudam e são ajudados. Não somos simplesmente um planeta; somos uma família.

- O que Glasko quis dizer com família?
- Como você definiria a palavra família?
- Qual é a importância da família?
- Por que será que Deus criou a família?
- Você acredita que um dia os habitantes da Terra viverão como uma grande família? Justifique.
- Faça um desenho ou um poema sobre o tema.

HISTÓRIA/GEOGRAFIA/CIÊNCIAS

Chico Mendes

A história de Chico Mendes já é parte da história da floresta amazônica e seus povos. Ele tornou-se um marco na mobilização em favor da justiça social e da preservação da natureza. Lutou, ao lado dos seus companheiros, seringueiros e índios, pela defesa da floresta que ocupavam e utilizavam de maneira não predatória, e empregou formas de luta que, por sua originalidade e representatividade, deram aos movimentos de seringueiros uma repercussão ampla.

Suas propostas entraram em conflito com os interesses que pressupunham a devastação das florestas e a expulsão daqueles que nela vivem em harmonia com a natureza. Esses interesses foram os responsáveis últimos pelo assassinato de Chico Mendes.

“Chico que foi um dos mais apaixonados defensores da vida que já conheci, um homem tão puro e tão limpo como a água da chuva da mata, que foi sua companheira inseparável.”
(Luis Inácio Lula da Silva)

- Alunos pesquisam a vida de Chico Mendes e sua grande preocupação com a classe trabalhadora e com a natureza.
- Enfatizar o que se chama de luta pacífica, uma forma de movimento que não usa a violência para alcançar seus objetivos.

Caro professor,

**Tendo como base a obra *A estranha viagem*,
apresentamos aqui diversas sugestões que podem ajudá-lo no
seu trabalho em sala de aula.**

**Valorizamos a troca de experiências, o estímulo à
imaginação e à criatividade, além do desenvolvimento reflexivo
e crítico.**

Somente assim poderemos formar verdadeiros cidadãos.

Alcides Goulart (autor da obra)

Denise Farnesi (psicopedagoga)



www.editorajovem.com.br

editorajovem@editorajovem.com.br

Rua Visconde de Santa Isabel, 20 - sala 209
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20560-120
Tel.: (21) 2577-2501 / 3879-5514